Indicação Gab. ACMS nº 030/2021

Linhares, 04 de março de 2021.

Ao:
Excelentíssimo Senhor
Roque Chile de Souza
Presidente da Câmara Municipal de Linhares

Assunto: Indicação endereçada à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos (SEMOB) para que se providencie a limpeza e vedação da caixa d'água do Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) José Elias, bairro Linhares V.

CONSIDERANDO que o artigo 125, II, do Regimento Interno da Câmara Municipal, estabelece que o Vereador pode sugerir ao Poder Executivo "a realização de ato administrativo ou de gestão";

CONSIDERANDO que o mesmo artigo, em seu § 1º, "a", prevê que tais indicações devam ser "despachadas diretamente pelo Presidente";

É o presente para encaminhar esta indicação, que solicita à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos (SEMOB) que providencie a limpeza e vedação da caixa d'água do CEIM Centro de Educação Infantil Municipal José Elias, no bairro Linhares V.

Entendemos que se trata de assunto urgente, pois a caixa d'água sem a devida vedação possibilita a entrada de insetos e animais, podendo contaminar a água e gerar transtornos na saúde das crianças e profissionais. Sendo assim, já que a referida caixa d'água é utilizada para realização da merenda escolar, bem como nos Bebedouros de água, tal proposição merece ser endereçada imediatamente pela Prefeitura de Linhares.

Em anexo a esta indicação, segue relatório que demonstra a necessidade das demandas mencionadas.

Com os usuais protestos de elevada estima e consideração,

Antonio Cesar Machado da Silva

Antônio Cesar Machado da Silva
VEREADOR PV

RELATÓRIO DE CAMPO: CEIM JOSÉ ELIAS - LINHARES V

Atendendo à solicitação de um professor do CEIM José Elias, no bairro Linhares V (Av. Aurora Nunes de Oliveira), realizamos no dia 26 de fevereiro uma visita à unidade.

E nesta oportunidade pode-se observar algumas demandas e ouvir dos professores as suas aflições quanto ao retorno das atividades escolares, principalmente para se cumprir os protocolos de segurança COVID-19. Na sexta-feira 26/02/2021, os professores foram surpreendidos com o anúncio da secretaria de Educação com o retorno presencial das aulas das faixas etárias de 01 a 03 anos de idade na segunda-feira, 01 de março.

Protocolos de Saúde

Dentro destes protocolos apresentados pela Secretaria de Educação, foram exigidas algumas medidas de segurança que devem ser seguidas pelos professores, dentre elas a compra de jaleco custeado com recursos próprios, com valor médio de R$80,00 (oitenta reais).

Uma professora pontua que se exige muitos dos professores para seguirem os protocolos, mas a eles não são dadas as condições necessárias. Por isso, muitos gastam os próprios recursos.

Isso também gera um ambiente de medo para além dos já vivenciados e causados pela própria pandemia em torno da contaminação do vírus. Ainda é preciso fazer a troca de roupa 3 vezes, pois muitos profissionais usam o transporte coletivo para chegar às dependências da escola, isso acaba gerando outro problema pois a secretaria não disponibiliza uniforme para os professores, conforme eles pontuaram.

Falta de recursos para execução das atividades pedagógicas.

Os professores também pontuaram a falta de recursos e manutenção dos materiais já existentes (falta de toner nas impressoras, computadores, internet e materiais de papelaria) para confecção de jogos pedagógicos, pois com o advento da pandemia uma nova demanda surgiu, a necessidade de confeccionar a cada 15 dias as atividades pedagógicas para os alunos. A não existência desta condição de trabalho dificulta todo processo de elaboração, mas para os alunos não ficarem sem o material, os professores estão custeando com os recursos do próprio bolso, e isso tem gerado uma perda financeira nos orçamentos familiares de cada um.

O modelo de aula remota foi implantado pela secretaria, mas não houve investimento da mesma para esta finalidade. Exemplo disso é que os profissionais usam o número pessoal para envio das atividades e isso de certa forma invade a privacidade, como relatam os professores. A internet também é de uso pessoal, caso contrário, se não fosse custeado por professores, nenhuma criança receberia estas atividades pelos grupos de WhatsApp. Eles dizem que não recebem nenhuma ajuda de custo da prefeitura para este fim.

Infraestrutura do CEIM

Já na estrutura física do CEIM foram encontradas muitas demandas a respeito de manutenção. Segundo relatos dos professores, desde que a escola foi inaugurada nenhuma manutenção foi realizada. As que foram executadas aconteceram através de mutirão dos professores e comunidade, como a pintura e outras.



As instalações e materiais de uso, como armários, precisam ser reparados, conforme pode-se observar nos registros fotográficos.





As salas contam com equipamentos precários, paredes com rachaduras e pouca ventilação, tornando o ambiente insuportável em dias quentes. Em dias chuvosos, segundo relatos, a água desce como uma enxurrada, havendo a necessidade de colocar todas as crianças no canto da sala para que elas não se molhem e até mesmo se evite um acidente nas poças d'água que se formam.









Verificamos também caixa d'água em péssimas condições de instalações e com abertura, facilitando a entrada de insetos, podendo assim contaminar a água que é de uso para fazer a merenda escolar e para uso das crianças.



Na parte pedagógica do ensino há muitas necessidades que dificultam, em muito, o processo de aprendizagem dos alunos, como a falta de brinquedos e jogos pedagógicos para o desenvolvimento cognitivo. O CEIM possui apenas uma sala com espelho, que por sinal, em péssimas condições em sua estrutura, o que para esta faixa etária é de extrema importância pois é nesta idade que elas precisam se ver e se reconhecer para se desenvolver de forma plena.

A escola não possui nenhuma brinquedoteca e os brinquedos existentes não estão em boas condições de uso. Os brinquedos existentes são comprados e compartilhados pelos professores ou são confeccionados pelos mesmos.





Na área da recreação externa, a deterioração dos brinquedos impossibilita que os alunos utilizem estes equipamentos. A areia é imprópria para uso, sendo uma areia grossa de construção, podendo até mesmo causar ferimentos nas crianças.




A segurança da escola mostrou-se bastante vulnerável. Prova disso é que em dezembro de 2020 a unidade foi arrombada, e foram levados 04 computadores, 1 televisão, 1 caixa de som e 1 DVD que não foram repostos pela Secretaria de Educação. A segurança das grades está extremamente comprometida.




Por este motivo, esta indicação merece endereçamento imediato por parte da Prefeitura Municipal.